



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**45 ANOS FAZENDO
A DIFERENÇA NO
AGRONEGÓCIO**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
2.1 Instituição Mantenedora	5
3. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAZU	5
3.1 Compete à CPA:	6
4. METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA	7
4.1 Instrumento de Coleta de Dados.....	7
4.2 Técnica de Análise de Dados	8
4.3 Etapas do processo de autoavaliação	8
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	8
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	8
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	9
Eixo 4: Políticas de Gestão	9
Eixo 5: Infraestrutura Física	9
4.4 Escalas e Critérios de Análise.....	9
5. TABELAS DE ANÁLISE DOS DADOS – EIXOS E DIMENSÕES	11
6. CONCLUSÃO	19
7. REFERÊNCIAS.....	21

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1. INTRODUÇÃO

O relatório das FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA - FAZU, referente ao exercício de 2020, tem por objetivo informar os resultados do processo de avaliação institucional considerando todas as orientações, requisitos e etapas de avaliação propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cumprir as exigências da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Atendendo aos requisitos estabelecidos, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Fazu, apresenta o Relatório de Avaliação Institucional, ano-base 2020, abordando os resultados das avaliações realizadas como forma de medir as ações previstas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, da Faculdade.

O questionário de autoavaliação é aplicado anualmente para coleta de dados de todos os aspectos da instituição e semestralmente para avaliação do desempenho de docentes e coordenadores, contando com a participação de toda a comunidade acadêmica. O questionário foi elaborado e revisado pela CPA/Fazu com base nas dez dimensões do SINAES e os resultados amplamente divulgados e trabalhados como ferramenta de melhoria da qualidade de ensino e infraestrutura. As dimensões sobre as quais discorrem a autoavaliação institucional foram designadas pela Lei 10.861, de 2004, que permeiam desde a qualidade de ensino até políticas de atendimento ao aluno, como observado no seu Art. 3º:

- I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - A comunicação com a sociedade;
- V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - Políticas de atendimento aos estudantes;

X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

A história da FAZU começa em 1973, quando a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) percebeu a necessidade da formação de profissionais especializados em Zebutechnia e, instituiu a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUNDAGRI), entidade sem fins lucrativos, destinada a criar e manter cursos superiores no seguimento da Ciências Agrárias. Em 1975, a FUNDAGRI criou a Faculdade de Zootecnia de Uberaba (FAZU), denominada atualmente de Faculdades Associadas de Uberaba.

Há 45 anos, a Fazu cumpre o relevante compromisso social de formar profissionais para o desenvolvimento do agronegócio nacional e internacional, além de contribuir com o efetivo crescimento local e regional por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os efeitos das ações realizadas pela Fazu ao longo das últimas décadas são notórios e revelam os avanços sociais e econômicos proporcionados por meio da atuação dos milhares de profissionais na área das Ciências Agrárias.

Ser uma instituição atenta às tendências, pesquisas e inovações para levar ao homem do campo às principais informações e tecnologias agronômicas, zootécnicas e de gestão é o desafio que move a Fazu desde a sua criação.

A Fazu destaca-se também por estimular a criatividade e o espírito inovador, por meio do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, no qual promove diversas estratégias inserindo a tecnologia e a inovação no aprendizado acadêmico. Fortalecendo esta conexão de inovação para o agronegócio, instituiu as empresas juniores, introduziu na grade curricular dos cursos a metodologia “Empresa Simulada”, sistema de ensino que o Sebrae importou da *European-Pen International*, uma prestigiada associação alemã de treinamento em negócios e empreendedorismo.

Totalmente ligada nas tendências de Inovação e Tecnologia para o Agronegócio, a Fazu lançou ainda seu Centro Tecnológico. Com um ambiente agregador, convergente e inspirador, é um Centro

de conexão e inovação para o agronegócio da Faculdade, que conta com empresas residentes de base tecnológica ou intensivas em conhecimento; grupos de estudos e pesquisas; um dos cinco ParqueLABs de Uberaba, além de ser um ponto de encontro de pessoas, empresas e iniciativas relacionadas à inovação.

No que refere-se ao Reconhecimento do Ensino, a Fazu destaca-se como a melhor faculdade privada de Agronomia do Brasil por três anos consecutivos (2017, 2018 e 2019), segundo o Ranking Folha de São Paulo (RUF); pela classificação dos cursos de Agronomia e Zootecnia pela equipe do Guia da Faculdade, Quero Educação e Jornal Estadão sendo que numa escala de 1 a 5, o curso de Agronomia foi estrelado com nota 4, e o curso de Zootecnia foi estrelado com nota 3; pelo Selo Instituição Socialmente Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), desde 2016; pela conquista nota 4, numa escala de 0 a 5, em avaliação do Ministério da Educação (MEC) para o Recredenciamento Institucional.

Dados da Instituição de Ensino

Nome: Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU

Código da Ies: 648

Endereço: Avenida do Tutunas, nº 720, Tutunas

Município: Uberaba, MG CEP nº 38061-500

Fone: (34) 3318-4188

E-mail: fazu@fazu.br Site: www.fazu.br

Organização Acadêmica: Faculdade

Diretor Geral: Celio Eduardo Nascimento Vieira

Conceito Institucional (CI) 2017: 4

IGC 2018: 3

Missão da FAZU

Formar profissionais tecnicamente competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade social, econômica e ambiental e com alta capacidade de liderança para o mercado de trabalho, garantindo assim a Qualidade e Excelência no Ensino Superior.

Visão de futuro

Ser reconhecida como referência nacional e internacional pela excelência na:

I - Oferta de ensino de qualidade;

II - Contribuição para os avanços científicos, tecnológicos e de inovação;

III - Promoção do desenvolvimento econômico e cultural e do bem-estar social.

Valores Institucionais

- Ética;
- Inclusão social;
- Qualidade e excelência;
- Confiabilidade e respeito;
- Inovação e empreendedorismo;
- Sustentabilidade social, econômica e ambiental.

2.1 Instituição Mantenedora

Nome: Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias – FUNDAGRI

CNPJ: 18.599.472/001-78

Natureza Jurídica: 306-9 - Fundação Privada.

3. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAZU

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi constituída em 14 de outubro de 2004, com a finalidade de conduzir os processos de avaliação da atuação institucional da Fazu em torno dos eixos e dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004. A CPA da Fazu tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e semestralmente envolve acadêmicos, colaboradores e docentes em torno das atividades da Comissão, sendo este um processo contínuo que avalia a visão de alunos, professores, técnicos administrativos e sociedade civil organizada quanto à instituição.

A CPA/Fazu, nos termos do Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, foi constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

Em conformidade ao que rege os termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA-Fazu teve sua composição renovada por meio da Portaria Fazu nº 009/2020, a contar de sua designação, ficando representada pelos seguintes membros:

Juliana Alves Caetano Silva Coordenadora)	Representante técnica-administrativa
Nayara Rubia dos Santos	Representante técnica-administrativa
Saulo Strazeiro Cardoso	Representante do Corpo Docente
Danielle Leal Matarim	Representante do Corpo Docente

Matheus Henrique Ferreira	Representante do Corpo Discente
Marcel Henrique Ferreira	Representante do Corpo Discente
Cássia Custódio Simões	Representante da Comunidade
Josiane Aparecida das Graças Miguel	Representante da Comunidade
Sávio Caldeira Bahia Lima	Representante dos Egressos
Ricardo Silva Rodrigues	Representante dos Egressos

A CPA-Fazu se reúne regularmente para acompanhar os resultados do processo de avaliação e anualmente encaminha estes resultados, por meio de relatório próprio, ao Ministério da Educação – MEC e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP.

3.1 Compete à CPA:

I - Definir os instrumentos a serem utilizados para a avaliação de cada dimensão ou aspecto da atuação Institucional da Fazu, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos ministeriais de avaliação do ensino superior;

II - Propor os instrumentos a serem utilizados para a sensibilização da comunidade acadêmica e para a divulgação dos resultados das avaliações realizadas;

III - Criar campanha de sensibilização para a avaliação institucional, a fim de aumentar a adesão de discentes, docentes e técnico-administrativos;

IV - Analisar os resultados da avaliação institucional após cada coleta de dados semestral/anual e, quando necessário, realizar os seguintes encaminhamentos:

a) o que for referente a docente, encaminhar aos Coordenadores de Cursos, solicitando providências;

b) o que for referente a técnico(a)-administrativo, encaminhar aos Líderes de Setores, solicitando providências;

c) o que for referente a disciplinas, encaminhar à Coordenação do Curso, solicitando providências;

d) o que for referente a infraestrutura encaminhar à Gerência Administrativa, solicitando providências.

III. Acompanhar as providências que estão sendo tomadas pelas Direção Geral e demais Representantes de área;

IV. Apresentar o trabalho da CPA aos avaliadores do MEC, quando da visita *in loco* para reconhecimento ou renovação do reconhecimento de cursos de graduação da Faculdade.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO DA CPA

A CPA-Fazu segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. O processo de autoavaliação institucional se deu conforme sugerido pelo roteiro do SINAES/INEP, por meio de reuniões, onde todas as etapas até a elaboração do relatório foram cumpridas mediante realização das atividades executadas pela comissão.

4.1 Instrumento de Coleta de Dados

Na fase de planejamento, a Comissão debateu sua metodologia de trabalho e organizou seu instrumento avaliativo, sendo este composto por questões elaboradas a partir do Roteiro de Autoavaliação do SINAES/Inep 2004. As questões foram selecionadas pela CPA/Fazu de acordo com as dimensões propostas pelos órgãos institucionais aptos a responder eficientemente.

Na fase de desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando-se os prazos previstos no Calendário Acadêmico, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário, sendo esta metodologia adotada no relatório do ano anterior e reutilizada pelos membros da CPA com revisão das questões. Em razão do ano atípico, causado pela pandemia da Covid-19 e o impacto na comunidade acadêmica e nas ações desenvolvidas pela Faculdade, a CPA disponibilizou o questionário por meio da plataforma online da instituição, no período de 09 a 13 de novembro de 2020.

Na semana antecedente a aplicação da pesquisa, a CPA promoveu, em formato totalmente online, por meio das plataformas virtuais da Fazu (Aluno Online, WhatsApp, AVA, e-mail) a campanha de sensibilização e conscientização para mobilizar acadêmicos, docentes, técnicos-administrativos à participarem da autoavaliação. Além de informar o papel da CPA como ferramenta estratégica de gestão, foram evidenciados os pontos centrais como: missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; responsabilidade social da instituição; comunicação com a comunidade acadêmica, docente e externa; políticas de atendimento; infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca, de ambiente e aulas práticas); planejamento e avaliação (autoavaliação).

As questões dispostas no questionário aplicado a comunidade acadêmica, docente e administrativo, em sua maioria, configuraram caráter objetivo, havendo também perguntas abertas, perguntas condicionadas às respostas anteriores e campos destinados a descrição de sugestões a pontos avaliados como insatisfatórios pelo respondente.

Já na fase de consolidação, a CPA redigiu a primeira versão do relatório, submetido aos demais membros para considerações. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão considerá-las nas discussões de temas pedagógicos. O instrumento foi aplicado em junho e novembro de 2020, com consolidação do relatório final em fevereiro de 2021.

Os resultados da avaliação de docentes foram encaminhados por e-mail, aos Coordenadores e Professores, no início da Semana Acadêmica, para que, havendo necessidade de acompanhamento pedagógico, os mesmos se reunissem com seus Coordenadores de Cursos e com o Coordenador Acadêmico.

4.2 Técnica de Análise de Dados

Após encerrado o período de avaliação, os resultados foram tratados, não sendo identificadas respostas incompletas ou inválidas. Como o questionário já havia sido estruturado por dimensões, as respostas tratadas foram agrupadas por eixos, conforme sugerido pela Nota Técnica INEP/DAEP/CONAES Nº 065 de 2014. Não foi utilizada técnica estatística refinada para a análise dos dados, entretanto, foram criados gráficos e calculados valores percentuais com base na totalidade de respostas completas, utilizando o programa Microsoft Excel.

4.3 Etapas do processo de autoavaliação

Visando atender ao estabelecido na Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, o questionário foi elaborado e estruturado de acordo com os cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contempladas são apresentadas a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua atribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: A aplicação para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisas, de monitorias e demais modalidades.
- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.
- Dimensão 9: Políticas de atendimentos aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

4.4 Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para as questões abertas disponibilizadas no instrumento, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes, nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para a coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas de 5 (cinco) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 4 (quatro) pontos de avaliação com uma alternativa de *escape* para o desconhecimento, inexistência ou não ocorrência, e perguntas com opções de resposta “sim ou não”, conforme demonstrado a seguir:

Muito bom	Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
Bom	Situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.

Regular	Situação intermediária, neutra ou indiferente, mas que exige medidas corretivas.
Fraca	Situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
Nunca utilizei	Situação em que a pessoa não conhece ou nunca utilizou.
Sim ou Não	Resposta direta.

Para as questões discursivas submetidas aos segmentos já citados, foi proposta a seguinte redação “Registre aqui seus comentários e sugestões, se desejar”. Para fins de análise dos resultados, as considerações feitas quando apresentadas as tabelas e gráficos, respeitam os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação atualizada em seu percentual de medição.

Conceito	Critério de análise
FRACO	Menor ou igual a 40%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
REGULAR	Maior que 41% e menor que 60%, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM, considerando-se dessa forma como um conceito de viés negativo e necessita de correções.
BOM	Entre 61% e 79%, considera-se bom mas precisa ser melhorado.
MUITO BOM	Superior a 80%, considera-se que o requisito atende as exigências.
NÃO TENHO CONHECIMENTO ou NUNCA UTILIZEI	Mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidos à determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos avaliadores externos e nem da comunidade acadêmica, cabendo somente a análise da Direção Geral, da Coordenação Acadêmica e da Coordenação de Cursos de Graduação, com o objetivo de intensificar a qualidade do ensino.

Com base nos resultados, para definir linhas de ações, elaborou-se um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ações:

I - Manter: quando a avaliação é igual ou maior que 80%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

II - Desenvolver: quando a avaliação é maior que 61% e menor que 79%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.

III - Pontos críticos: quando a avaliação é maior que 41% e menor que 60%, considera-se que a questão não atende os requisitos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.

IV - Ações urgentes: quando a avaliação é menor que 40%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

O índice de adesão ao processo de Autoavaliação Institucional da FAZU, Comunidade Discente, no geral foi de 41,74%, com a participação de 44,33% de alunos do curso de Agronomia, 32,57% alunos do curso de Zootecnia, 60% alunos do curso de Agronegócio.

Em relação a Comunidade Docente, o índice de adesão ao processo de autoavaliação institucional, foi de 100%. Cabe registrar, que cada Professor possui acesso a sua própria avaliação, bem como as Coordenações de curso.

QUADRO COMPARATIVO RESULTADOS CPA 2018-2020						
PARTICIPANTES	2018	%	2019	%	2020	%
DOCENTES	52	94,54	47	97,91	32	100
DISCENTES	532	87,75	401	75,09	471	39,7
TÉC. ADMINISTRATIVOS	28	53,84	26	44,82	44	50
SERVIÇOS GERAIS	20	64,61	15	75	31	100

Esse índice representa a participação de 100% dos docentes e colaboradores de serviços gerais em 2020/2, uma redução de 35,39% na participação dos discentes em relação a 2019/2 e aumento 5,18% na participação dos técnicos administrativos, considerando o período 2019/2. Quanto ao baixo índice de participação de discentes na autoavaliação, acredita-se que em decorrência da pandemia da Covid-19, o contato com aluno, realizado na modalidade 100% on-line, tenha sido determinante nesta redução. Diante disto, a CPA visando maior participação e fortalecimento da “Cultura da Avaliação Institucional” reforçará as ações de divulgação nas plataformas virtuais.

5. TABELAS DE ANÁLISE DOS DADOS – EIXOS E DIMENSÕES

Manter	Maior ou igual a 80% atende os requisitos de qualidade e as ações referentes as questões devem ser mantidas.
Desenvolver	Maior ou igual 61% e menor que 79%, não atingiu o padrão de qualidade exigido, sendo necessárias ações de melhoria.
Pontos Críticos	Maior ou igual a 41% e menor que 60% não atende aos requisitos mínimos de qualidade cabendo a gestão atenção e ações corretivas.
Ações Urgentes	Igual ou Menor que 40%, necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implantação de ações corretivas em caráter de urgência.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DOCENTES			DISCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			SERVIÇOS GERAIS			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO													
Média R Média %													
3 - Você tem acesso aos resultados da CPA?	R	30	02	-	107	80	-	18	04	-	22	09	-
	%	93,75	6,25	-	57,22	42,78	-	81,82	18,18	-	70,97	29,03	-

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	DOCENTES			DISCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			SERVIÇOS GERAIS			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL													
Média R Média %													
1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fazu?	R	26	06	-	-	-	-	15	07	-	-	-	-
	%	81,25	18,75	-	-	-	-	68,18	31,82	-	-	-	-
4 - Você conhece a Missão, Visão e Valores da Fazu?	R	31	1	-	137	50	-	21	01	-	23	08	-
	%	96,88	3,12	-	73,26	26,74	-	95,45	4,55	-	74,19	25,81	-
DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO													
Média R Média %													
6. Você tem conhecimento das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Fazu (ex: CRS, Pedágio ecológico, doação de mudas)?	R	30	02	-	172	15	-	22	0	-	19	12	-
	%	93,75	6,25	-	91,98	8,02	-	100	0	-	61,29	38,71	-
8 - Você conhece o Programa de Bolsas, Descontos e Financiamentos Estudantis da Fazu?	R	22	10	-	140	47	-	18	04	-	17	14	-
	%	68,75	31,25	-	74,86	25,14	-	81,82	18,18	-	54,84	45,16	-

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	DOCENTES			DISCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			SERVIÇOS GERAIS		
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento
DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO												
Média R Média %												
5 - Você conhece a matriz curricular do seu curso?	R	31	01	-	160	27	-	-	-	-	-	-
	%	96,88	3,12	-	85,56	14,44	-	-	-	-	-	-
9 - Você já participou de algum projeto do Setor de Pesquisa e Extensão da Fazu (ex: Porteira Adentro, Jornada Científica, etc)? Como você avalia esta experiência?	R	29	-	03	147	15	25	-	-	-	-	-
	%	90,62	-	9,38	78,61	8,02	13,37	-	-	-	-	-
28 - Quanto à realização das práticas acadêmicas em seu curso (aulas, visitas técnicas, práticas laboratoriais e de campo, você as considera:	R	-	-	-	143	28	16	-	-	-	-	-
	%	-	-	-	76,47	14,97	8,56	-	-	-	-	-
29 - O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados de forma:	R	30	01	01	153	21	13	-	-	-	-	-
	%	93,76	3,13	3,13	81,83	11,22	6,95	-	-	-	-	-
30 - Você conhece o Projeto Pedagógico (PPC) do seu curso?	R	32	-	-	96	91	-	-	-	-	-	-
	%	100	-	-	51,34	48,66	-	-	-	-	-	-
31 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está sendo desenvolvido de forma:	R	18	14	-	95	14	78	-	-	-	-	-
	%	56,25	43,75	-	50,80	7,49	41,71	-	-	-	-	-

32 - O Programa de estágios obrigatório e não obrigatórios da FAZU funciona de forma:	R	29	01	02	122	28	37	-	-	-	-	-	-
	%	90,63	3,13	6,24	65,25	14,97	19,78	-	-	-	-	-	-
39 - Considerando o Perfil do Egresso destacado no PPC de seu curso, você considera que a graduação da Fazu forma profissionais tecnicamente competentes, éticos, comprometidos com a sustentabilidade social, econômica e ambiental e com alta capacidade de liderança para o desenvolvimento do agronegócio, de forma:	R	31	-	1	140	14	33	-	-	-	-	-	-
	%	96,87	-	3,13	74,87	7,48	17,65	-	-	-	-	-	-

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE													
Média R Média %													
2 - A FAZU é reconhecida na comunidade local, regional e internacional como uma faculdade:	R	29	03	-	172	08	07	17	05	-	24	07	-
	%	90,63	9,38	-	91,98	4,28	3,74	77,27	22,73	-	77,42	22,58	-
37 - O Marketing da Fazu atende as expectativas de comunicação da faculdade, de forma:	R	31	1	-	158	17	12	21	1	-	-	-	-
	%	96,88	3,13	-	84,5	9,09	6,41	95,45	4,55	-	-	-	-

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	DOCENTES			DISCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			SERVIÇOS GERAIS			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS AOS ESTUDANTES													
Média R Média %													
17 – O atendimento realizado pelos colaboradores da Biblioteca é:	R	32	-	-	155	16	13	22	-	-	23	02	06
	%	100	-	-	84,5	8,55	6,95	100	-	-	74,1	6,46	19,35
19 – O atendimento realizado pela Secretaria Acadêmica é:	R	31	01	-	153	24	10	20	02	-	-	-	-
	%	96,87	3,13	-	81,82	12,84	5,34	90,91	9,09	-	-	-	-
20 – O atendimento realizado pela Secretaria das coordenações é:	R	32	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-
	%	100	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-
21 – O atendimento realizado pelo Setor Financeiro é:	R	29	02	01	160	23	04	18	04	-	27	02	03
	%	90,62	6,25	3,13	85,56	12,3	2,14	81,81	18,19	-	87,9	3,23	9,68

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	DOCENTES			DISCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			SERVIÇOS GERAIS			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO													
Média R Média %													
7 - os profissionais formados pela FAZU estão atuando no mercado de trabalho, de forma:	R	32	-	-	158	08	21	18	-	04	-	-	-
	%	100	-	-	84,5	4,28	11,22	81,82	-	18,18	-	-	-
10 - O desenvolvimento de bons profissionais, respeito e dignidade são características da Fazu?	R	32	-	-	-	-	-	22	01	-	31	-	-
	%	100	-	-	-	-	-	95,45	4,55	-	100	-	-

15. A gestão de pessoas em toda a faculdade acontece de maneira:	R	31	01	-	-	-	-	15	06	01	28	02	01
	%	96,87	3,13	-	-	-	-	68,18	27,27	4,55	90,32	6,45	3,23
36. O atendimento do Departamento de Recursos Humanos é;	R	32	-	-	-	-	-	18	04	-	29	01	01
	%	100	-	-	-	-	-	81,82	18,18	-	93,54	3,23	3,23

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (COLEGIADOS E SEGMENTOS ACADÊMICOS)													
Média R Média %													
11. Os representantes dos Diretórios Acadêmicos (DA's) participam das instâncias acadêmicas da FAZU como representante dos alunos, de forma:	R	29	02	-	137	30	20	-	-	-	-	-	-
	%	90,62	9,38	-	73,26	16,04	10,7	-	-	-	-	-	-
12 - A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), composta por um grupo de docentes responsáveis por definir as estratégias pedagógicas a serem adotadas pelo curso em acordo com a Coordenação é:	R	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

13 - A atuação do Colegiado do Curso, grupo de docentes eleitos por seus pares para deliberarem sobre assuntos pertinentes ao planejamento e condução das atividades docentes e discentes do curso é:	R	30	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	93,75	6,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

EIXO 5: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos			Serviços Gerais			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA													
Média R Média %													
14. A Infraestrutura da Fazu é:	R	32	-	-	160	22	05	22	-	-	30	02	-
	%	100	-	-	85,56	11,76	2,67	100	-	-	96,77	3,23	-
16. A Biblioteca Virtual, disponível no Portal Aluno On-line, contribui com acervos atualizados para sua formação/aula, de forma:	R	25	05	02	143	25	19	-	-	-	-	-	-
	%	78,12	15,63	6,25	76,47	13,37	10,16	-	-	-	-	-	-
18. Os Laboratórios de desenvolvimento de práticas da Fazu são:	R	26	-	06	138	27	22	-	-	-	-	-	-
	%	81,26	-	18,74	73,8	14,44	11,76	-	-	-	-	-	-
22. O serviço de Portaria é:	R	32	-	-	164	18	05	22	-	-	25	06	-
	%	100	-	-	87,7	9,62	2,68	100	-	-	80,65	19,35	-

23. O Laboratório de Informática da Fazenda é:	R	23	06	03	135	30	22	16	05	01	22	03	06
	%	71,88	18,75	9,38	72,2	16,04	11,76	72,73	22,73	4,55	70,97	9,68	19,35
24. O Estacionamento da Fazenda é:	R	32	-	-	156	26	05	22	-	-	31	-	-
	%	100	-	-	83,42	13,9	2,68	100	-	-	100	-	-
25. O serviço oferecido pela Papelaria (Anexo da Biblioteca) é:	R	22	03	07	150	21	16	15	-	07	21	02	08
	%	68,75	9,38	21,88	80,21	11,23	8,56	68,18	-	31,82	67,74	6,45	25,81
26. A limpeza dos banheiros e áreas comuns são executados de forma:	R	32	-	-	-	-	-	21	01	-	31	-	-
	%	100	-	-	-	-	-	95,45	4,55	-	100	-	-
27. A iluminação, ventilação e acústica das salas de aulas são:	R	29	01	02	141	30	16	-	-	-	-	-	-
	%	90,62	3,13	6,25	80,21	11,23	8,56	-	-	-	-	-	-
33. A Fazenda Escola é gerida de forma:	R	32	-	-	146	25	16	-	-	-	-	-	-
	%	100	-	-	78,07	13,37	8,56	-	-	-	-	-	-
34. Os setores da Fazenda Escola estão, adequadamente, planejados para atender as atividades acadêmicas de forma:	R	28	03	01	145	23	19	-	-	-	24	03	04
	%	87,51	9,38	3,13	77,54	12,3	10,16	-	-	-	77,42	9,68	12,9
35. O Setor de Informática atende suas expectativas de forma:	R	32	-	-	-	-	-	18	03	01	29	01	01
	%	100	-	-	-	-	-	81,82	13,64	4,55	93,54	3,23	3,23
38. A Gerência Administrativa do Campus tem trabalhado para promover melhorias no Campus de forma:	R	32	-	-	140	16	31	21	-	01	30	01	-
	%	100	-	-	74,87	8,55	16,58	95,45	-	4,55	96,77	3,23	-

6. CONCLUSÃO

O relatório apresentado demonstra o trabalho da Comissão Própria de Avaliação da Fazu, no exercício de 2020, relatando os processos de avaliação institucional, tendo como matriz os eixos/dimensões estabelecidos pelo Ministério de Educação, por meio de seus órgãos de responsabilidade.

Em decorrência da pandemia da Covid-19, em março de 2020, as aulas foram ministradas no formato 100% on-line, em obediência a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. A Fazu promoveu diferentes atividades acadêmicas, como lives, webinars, cursos de extensão, publicações e transmissões online dos TCC's, um dos mais importantes momentos na formação dos nossos estudantes, divulgação da Avaliação Institucional da Fazu, bem como comunicação constante com discentes e docentes.

Essas ações consolidaram a relação do aluno com a instituição, porém mesmo nesta intensidade de comunicação, o processo de Avaliação Institucional da FAZU, no ano de 2020, sofreu deficiência quanto ao número de respondentes discentes, afetando o resultado em 35,39%.

O processo de avaliação ocorreu em dois momentos, sendo aplicado no primeiro semestre aos discentes, a fim de analisar o rendimento de Docentes e Coordenadores, e no segundo semestre avaliando-se o desempenho de Docentes, Coordenadores e Instituição como um todo, contemplando a participação de toda a comunidade acadêmica, corpo docente, discente, técnicos administrativos e funcionários de serviços gerais.

Neste contexto, a avaliação passou a ser um componente intrínseco e necessariamente rotineiro de toda a sociedade acadêmica, com vistas a melhoraria dos itens apontados, tanto no contexto de potencialidades como fragilidades.

A partir destas ações é possível promover melhores resultados na execução dos processos avaliativos. Os mesmos deverão ser considerados como oportunidades de melhoria, pois somente ouvindo as comunidades envolvidas no processo é que poderemos agir dentro dos padrões necessários, respeitando as limitações financeiras e as prioridades para o crescimento da Instituição.

A expectativa é que a avaliação contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a Fazu, buscando a excelência e a qualidade na formação

profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Observa-se que no ano de 2020, os docentes avaliaram 39 (trinta e nove) questões importantes dentro das dez dimensões do Sinaes. Desta avaliação, 33 (trinta e três) perguntas foram classificadas com nota superior à 80%, atendendo os requisitos de qualidade, e 5 (cinco) com resultado maior que 41% e menor que 60%, que para fins de análise, atingiu o conceito BOM, porém necessita de ações estratégicas para sua melhoria.

Quanto à Comunidade Discente, foram avaliadas 32 (trinta e dois) questões amparadas pelas dez dimensões do Sinaes. Após análise, verifica-se que 18 (dezoito) itens atingiram percentual igual ou acima de 80%, atendendo os requisitos de qualidade e, 14 (quatorze) foram classificados com resultado maior que 41% e menor que 60%, atingindo assim o conceito BOM, com necessidade ações de melhoria.

Os técnicos administrativos participaram da pesquisa, respondendo à 23 (vinte e três) questões, onde 19 (dezenove) atenderam os requisitos de qualidade e 04 (quatro) foram classificadas com o conceito BOM, necessitando assim de ações de desenvolvimento.

Os empregados da Fazenda Escola e Serviços Gerais após responderem à 18 (dezoito) questões qualificaram 11 (onze) com o conceito “Muito Bom” e, 07 (sete) com conceito “BOM”, resultando esta última classificação em medidas assertivas e de acompanhamento.

Os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários foram avaliados por eixo e dimensão, identificando as principais fragilidades e expondo índices resultantes da avaliação feita pela comunidade acadêmica, docente e administrativa em cada quesito, procurando estabelecer meios de comparação para os próximos anos.

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 065: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília – DF, 2014.
- BRASIL. Decreto-lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES: Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed. Ampl. Brasília: INEP, 2009.
- PDI 2016-2020 – Plano de Desenvolvimento Institucional da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba. Disponível em <https://www.fazu.br/02/wp-content/uploads/2017/10/Aditamento-PDI-2016-2020-em-31.03.17.pdf>.